



REFLEXÕES EMERGENTES DA FORMAÇÃO NO CONTEXTO DA EAD *REFLECTIONS EMERGING FROM TRAINING IN THE CONTEXT OF EAD*

Eixo temático: Formação, Currículo e Avaliação

RESUMO

Este trabalho pretende organizar as conclusões acerca da avaliação da Educação a Distância, proposto pela Professora Telma Fortes Medeiros, na disciplina Gestão da educação a distância durante o curso de pós Graduação ofertado pelo Instituto Federal de Rondonia no ano de 2022. Além disso, busca resgatar elementos de estudos de outras disciplinas como: Introdução em EaD e Modelos Educacionais, conectando com a disciplina Gestão da EaD. As conclusões deste trabalho se relacionam com os eixos: Administrativo, Pedagógico e Tecnológico com foco na equipe Pedagógica que corresponde a (Equipe de operacionalização educacional (coordenação de curso, professor, aluno, professor-mediador, materiais didáticos, Ambiente Virtual de Aprendizagem). Descreve o papel e a importância desse público na oferta do curso EaD. O trabalho está ancorado em fundamentação teórica legal e busca aproximar a reflexão com os conteúdos abordados na disciplina Gestão da Educação a Distância – Liderança, Qualidade, Comunicação, Cultura organizacional, Planejamento, Excelência na Gestão, e Aprendizagem organizacional.

Palavras-chave: Educação a distância, avaliação, formação, gestão.

ABSTRACT:

This work intended to organize the conclusions about the evaluation of Distance Education, proposed by Professor Telma Fortes Medeiros, in the discipline Management of distance education during the postgraduate course offered by the Federal Institute of Rondonia in the year 2022. In addition to rescuing elements of studies of other disciplines such as: Introduction to Distance Learning and Educational Models, connecting with the Distance Learning Management discipline. The conclusions of this work are related to the axes: Administrative, Pedagogical and Technological with a focus on the Pedagogical team that corresponds to (Educational operationalization team (course coordination, teacher, student, teacher-mediator, teaching materials, Virtual Learning Environment). It describes the role and importance of this audience in offering the distance learning course. The work was anchored in a legal theoretical foundation and sought to bring reflection closer to the contents covered in the discipline of.

Keywords: Distance education, Management, Educational Models, Regular Assessment.

INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é apresentar um estudo com a temática reflexões emergentes da formação no contexto da EaD e surgiu dos estudos da disciplina Gestão da educação a distância durante na Pós -Graduação em EaD ofertada pelo Instituto Federal de Rondônia –IFRO, zona norte, realizada no mês de novembro do ano de 2022.

O foco da pesquisa foi organizar as conclusões acerca da avaliação da educação a distância a fim de resgatar elementos de estudos de outras duas



disciplinas; Introdução em EaD e Modelos Educacionais, conectando-as com a disciplina Gestão da EaD, a abordagem é em torno da EaD.

Tratar sobre o tema proposto é um trabalho árduo, considerando que ele requer uma pesquisa minuciosa que abranja os diversos âmbitos da avaliação no contexto da Educação a distância; exigindo um vasto tempo de estudo para um maior aprofundamento acerca do assunto. Abordar a temática é de suma importância, para que o processo de formação e avaliação seja de fato, um instrumento de contribuição para uma educação que seja de qualidade e inclusiva.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada no mês de Novembro de 2022, com base nos estudos de autores como: Behar (2009), Mill (2010), Santos (2015), Dias (2019), Kenski (2007) e desenvolveu-se na perspectiva de levantamento bibliográfico, por meio de 13 artigos selecionados na internet, na base de dados do periódico da Capes e Google acadêmico.

DESENVOLVIMENTO

A educação a distância, surge oficialmente no Brasil, com a LDB nº9.394/1996, estabelecida pelo artigo 80 que determina sobre a competência do poder público no incentivo ao “desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino de educação continuada”.

Quanto a definição da EAD, pode-se perceber que ela é designada pelo o decreto 2494/1998 como um modo de ensinar possibilitador da autoaprendizagem e “com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação”.

No contexto da legislação, o Decreto n.º 5.622/2005 efetuou a regulamentação do art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e revogou o Decreto 2.494/98, já ano de 2012 a Resolução CNE/CEB nº 6 definiu-se as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Em 2016 a Portaria MEC nº 1.134/2016 revogou a Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004, na qual se definia que as instituições de ensino superior poderiam



introduzir, na organização Pedagógica e curricular de seus cursos superiores reconhecidos, a oferta de disciplinas e estabeleceu uma nova redação para o tema da EAD.

O art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional foi regulamentado pelo Decreto nº 9.057/2017 e a Portaria MEC nº 1.428/2018 estabeleceu as disposições sobre a oferta, por Instituições de Educação Superior – IES, de disciplinas na modalidade a distância em cursos de graduação presencial.

Numa perspectiva da diversidade e da inclusão, a Resolução CNE/CP nº1/2018 definiu o uso do nome social de travestis e transexuais nos registros escolares. e o Parecer CNE/CP nº 5/2020 estabeleceu a reorganização do “Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19”.

Tanto pelas últimas leis estabelecidas, como pela literatura sobre o tema relacionado a avaliação e a educação, percebe-se que houve um impacto nas diversas formas e níveis educacionais pela pandemia do Covid-19, onde as instituições de ensino tiveram que passar por adaptações.

Quanto a conceituação e a linha do tempo da educação a distância, podemos destacar que o significado de Educação a distância foi apresentado pela professora Anabela que citando o livro “Educação à Distância - Uma Visão Integrada” escrito por Michael Moore; Greg Kearsley na disciplina de Introdução em Educação a Distância onde aponta que essa modalidade educacional surge como “aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais”.

A definição da Educação a distância é apresentada a partir do Dicionário Crítico de Educação e Tecnologias e de Educação a Distância de Daniel Mill, como algo que “pressupõe o esclarecimento de alguns pontos”: um deles é que a Educação a Distância, “é uma modalidade: um modo de ensino -aprendizagem que perpassa todos os níveis do sistema educacional;” outro ponto é sobre o “Tangenciamento da



profusão terminológica: educação virtual x educação online x e-learning x educação ubíqua x blended learning x educação híbrida, e o último ponto é a “Interlocução possibilitada por suportes tecnológicos, comunicação síncrona e assíncrona, técnicas especiais capazes de superar as limitações espaço temporais do diálogo entre docentes e discentes.

Referente ao contexto histórico da educação a distância, podemos considerar a classificação cronológica de Machado e Moraes (2015), que a situa cronologicamente em quatro gerações; na primeira geração a educação a distância “está intrinsecamente ligada a cursos via correio em todo o mundo, visto que esses serviços haviam sido barateados e os sistemas ferroviários estavam em franca expansão no século XIX e meados do século XX”. A “segunda geração da educação a distância, localizada em torno das primeiras décadas do século passado, está diretamente ligada à evolução da tecnologia, devido ao surgimento das transmissões via rádio e televisão”. A terceira geração que está “cronologicamente situada em torno da década de 1960, começou a ser desenvolvida uma forma diferenciada de se fazer educação a distância”.

Para Moran, (2000) estamos em uma etapa de grandes mudanças, na transição para a Sociedade da Informação, que afetam também a Educação. Assim temos que repensar seriamente os modelos aprendidos até agora. Ensinar e aprender com tecnologias telemáticas é um desafio que até agora não foi ofertado com profundidade. Temos feito adaptações do que já conhecíamos. A educação presencial e a distância começam a ser fortemente modificada e todos nós, organizações, professores e alunos somos desafiados a encontrar novos modelos em todas as situações. As tecnologias telemáticas de banda larga, que permitirão ver-nos e ouvir-nos facilmente, colocam em xeque o conceito tradicional de sala de aula, de ensino e de organização dos procedimentos educacionais.

Segundo Sartori (2017), nota-se o papel da educação a partir do desenvolvimento tecnológico e da importância que a comunicação desempenha processos significativos na atualidade. Os aspectos pedagógicos e comunicacionais estão relacionados com o intuito de disponibilizar recursos para garantir o diálogo no



ambiente educacional e a qualidade. Assim, a comunicação é essencial para processo ensino-aprendizagem, ou seja, no planejamento, execução e avaliação de gestão de projetos educacionais na modalidade a distância, dessa forma, os impactos da ausência de comunicação para o ambiente de trabalho da EaD são os desgastes desnecessários, ausência de tempo para resolver outros problemas e podem influenciar a gestão nas organizações.

A modalidade da EaD é composta por um sistema de elementos importantes para o seu funcionamento, por essa razão é essencial no processo de comunicação com uso dos recursos tecnológicos interativos de flexibilidade.

Trabalhar a partir do pensamento sistêmico na EaD é importante para buscar solução para questões com dependência de outros elementos ou área, para encontrar medidas eficientes para o funcionamento dos sistemas. A gestão do conhecimento no âmbito educacional como fator de inovação institucional gera humanização, diferentemente da gestão do conhecimento no âmbito empresarial que por fatores econômicos é impulsionada pela competitividade. O ambiente organizacional das empresas tem como característica marcante a velocidade da circulação de informações influenciadas pelo processo de globalização. Dessa maneira, a gestão do conhecimento impulsiona a ultrapassagem de obstáculos e a inserção em novos recursos tecnológicos, resultando em novas formas de pensar e gerir a organização escolar a partir das percepções do uso das TIC's.

Assim, é necessário investir em cursos de capacitação e repensar o sistema educacional para melhor treinar uma força de trabalho qualificada e adaptável. A partir de tais investimentos, haverá melhoria no processo de comunicação com uso dos recursos tecnológicos interativos de flexibilidade, ampliando forma de pensar e agir sistemicamente, com otimização do tempo e resolução de diversos problemas com agilidade.

Conforme Sales (2010), é importante que haja o direcionamento de elaboração do material didático para Educação a distância nas premissas da “dialogicidade, criticidade, flexibilidade, autonomia e convergência de mídias



compreendendo que, em EAD, o material didático é mais que um auxílio pedagógico, é um coprotagonista do processo” (SALES, 2010).

Construção de projetos avaliativos com propostas temáticas flexíveis e adaptadas às áreas de atuação dos alunos, com o objetivo de facilitar a utilização na prática de conhecimento dos estudantes, colaborando para uma relação significativa entre a teoria e a prática em sala de aula ou ambientes profissionais dos cursistas. A estratégia tem como objetivo observar a possibilidade de aplicação dos conteúdos, métodos e ferramentas utilizadas no curso de forma produtiva, considerando a infraestrutura tecnológica do ambiente de trabalho e as possíveis adaptações ao contexto de utilização prática dos projetos construídos nas disciplinas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após lidar com algumas questões teóricas sobre o tema, buscamos mostrar os aspectos relevantes ao este estudo; nos quais podemos inferir que o conhecimento do surgimento da Educação a Distância dos seus aspectos legais, o conhecimento do seu significado, a construção da sua linha do tempo; a análise de como ocorre a interação entre professor mediador e aluno, da qualidade da educação ofertada, e ainda a compreensão de como se dá o processo do planejamento são elementos fundamentais no percurso da formação em Educação Distância.

Um outro aspecto que devemos considerar com objeto de estudo na formação da EaD é o aspecto da liderança, na qual podemos concordar com Northouse (2004), que a liderança possui muitas dimensões, com grande variedade e diferentes abordagens teóricas. Nesse contexto, podemos ainda concordar com Tecchio (2010), que atualmente a liderança é verificada enquanto processo que envolve a influência intencional de pessoas sobre pessoas com a finalidade de criar condições e facilitar relações, de modo que elas possam realizar atividades que contribuam para a consecução de objetivos comuns (Heifetz, 1994; Northouse, 2004; Yukl, 2008).

Trazemos a definição de liderança elaborada por Northouse (2004), como o processo de influenciar os outros com o intuito de alcançar objetivos coletivos. A liderança transformational, que é conceito como um processo que modifica e transforma as pessoas. Lembramos que o conceito de Liderança Transformacional



vem sendo discutido por diversos autores como (Bass, 1985; Conger & Kanungo, 1987, 1988; House, 1977; Podsakoff, McKenzie, Moorman, & Fetter, 1990; Trice & Beyer, 1986; Yukl, 1989). Bass & Avolio (1993). Concordamos com os autores que sugerem que os líderes transformacionais usam processos de influência de ordem superior quando comparados com os líderes transacionais.

Em concordância com Tecchio (2010), Bass e Avolio, (2000). Ressaltamos que os líderes transformacionais não se limitam a reagir aos problemas, tal como os recebem, questionam-se de modo a contribuir para a construção de um objetivo coletivo e que a liderança transformacional “através da influência idealizada (carisma), da inspiração, da estimulação intelectual ou da consideração individualizada permite que os ‘subordinados’ ultrapassem os seus próprios interesses.”

No contexto da educação a distância, ponderamos que a liderança é essencial para o alcance dos objetivos individuais, coletivos e organizacionais. A título de exemplificação, o estilo de liderança transacional sugere que os Orientadores de Tutoria pautem suas ações em processos de trocars, motivando os tutores através de motivações, bem como de ações disciplinares para que as tarefas sejam realizadas. Destacamos as questões de Tecchio (2010), e concordamos que seja estimulado nos Orientadores os comportamentos da liderança transformacional, como influência idealizada, motivação inspiradora, estimulação intelectual e consideração individualizada.

Observamos que a liderança transformacional é fundamental para o bom desempenho das organizações, a exemplo do trabalho do Orientador de Tutoria. Além disso, Destacamos a importância entre a teoria da liderança transformacional a prática para alcançar os objetivos e resultados positivos para a Gestão da educação a distância. Assim, a liderança transformacional pode contribuir com melhorias para da liderança organizacional, avaliar o estilo de liderança no âmbito pedagógico, composto por uma equipe de operacionalização educacional (coordenação de curso, professor, aluno, professor-mediador, materiais didáticos, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).



REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação; referências; elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação; citações em documentos; apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, seção 1, p. 27933. Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 30 mai. 2019.

LAKATOS, Eva M. e MARCONI, Marina. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2011.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas Técnicas para o trabalho Científico**: explicação das normas da ABNT. 16. ed. o. Porto Alegre: Dáctilo Plus, 2013.

PRODANOV Cleber Cristiano. FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. **2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 14 de novembro. 2022

BRASIL. Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em 15 de novembro de 2022.

MEC - Secretaria de Educação a Distância, Referenciais de qualidade para educação superior a distância. Brasília: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.PDF> acessado em 15 de novembro de 2022.

BEHAR, Patricia A. Modelos pedagógicos em educação a distância. [ARTIMED]: Grupo A, 2009. E-book. ISBN 9788536318622. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536318622/>. Acesso em: 09 nov.2022.

MILL, Daniel et al. Gestão da educação a distância: noções sobre planejamento, organização, direção e controle de educação a distância. Revista Vertentes, v. 35, 2010.



SANTOS, Fernando de A.; ORTIZ, Felipe C. Gestão da Educação à Distância: Comunicação, Desafios e Estratégias. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2015. E-book. ISBN 9788522499182. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788522499182/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

DIAS, E. W. Teorias da Liderança: um estudo quantitativo descritivo da percepção dos liderados sobre os gestores das áreas de contabilidade e finanças no Brasil. Dissertação de Mestrado Profissional em Gestão de Negócios da Faculdade FIA-Fundação Instituto de Administração. São Paulo, 2019. Disponível em: https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/967/10/20686_ulsd057394_td_parte2_11.pdf. Acesso em: 12 nov. 2022.

MACHADO, Dinamara P.; MORAES, Márcio Gilberto de S. Educação a Distância - Fundamentos, Tecnologias, Estrutura e Processo de Ensino e Aprendizagem. São Paulo: Érica, 2015. E-book. ISBN 9788536522210. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788536522210/>. Acesso em: 13 nov. 2022.

MORAN, J. M. Educação inovadora na Sociedade da Informação. 23ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 2000, Caxambu. Disponível em: <http://files.oficinacriarsites.webnode.com.br/200000030-b85a2b9541/moran.PDF>. Acesso em: 13 nov. 2022.

KENSKI, V.M. Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação. Campinas: Papirus, 2007. (Coleção Papirus Educação)

SALES, M. V. S.; NONATO, E. do R. S.. Ead e Material Didático: Reflexões sobre Mediação Pedagógica. IEA Instituto de Estudos Avançados, 2010. Disponível em: <http://iea.org.br/ead-e-material-didatico-reflexoes-sobre-mediacao-pedagogica>. Acesso em: 13 nov. 2022.

SARTORI, A. S. Gestão Da Comunicação: Relações Entre Educação E Comunicação na Educação a Distância. Comunicação Educativa, do IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da Intercom, Universidade de São Paulo – USP, 2017. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/145014737510995681002219156939130913469.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2022.

TECCHIO, E. L.; NUNES, T. S.; RISSI, M.; CUNHA, C. J. C. de A. – NAKAYAMA, M. K. Liderança transformacional em processos de tutoria: a identificação do estilo de liderança de Orientadores de Tutoria. CINTED-UFRGS Novas Tecnologias na Educação. V. 8 Nº 3, dezembro, 2010. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/view/18035>. Acesso em: 11 nov. 2022.